



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Estudo de estabilidade de formulações líquidas orais de cloridrato de tizanidina
Autor	MARIA EDUARDA BALSAN
Orientador	CASSIA VIRGINIA GARCIA

Estudo de estabilidade de formulações líquidas orais de cloridrato de tizanidina

Autora: Maria Eduarda Balsan

Orientadora: Prof^a Dr^a Cássia Virgínia Garcia

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O cloridrato de tizanidina é um relaxante muscular esquelético de ação central, utilizado no tratamento da espasticidade e que apresenta apenas a forma farmacêutica comprimido. Em virtude do predomínio de medicamentos em formas de dosagem sólidas, torna-se necessário o desenvolvimento de formulações líquidas, favorecendo a administração aos pacientes pediátricos ou com deglutição prejudicada. As formulações líquidas apresentam facilidade no ajuste das doses e administração, por outro lado carecem de mais estudos uma vez que são menos estáveis. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a estabilidade de duas formulações líquidas orais desenvolvidas a partir da matéria-prima de cloridrato de tizanidina para utilização em hospital universitário. As formulações contendo 1 mg/mL (xarope simples e xarope artificial) foram preparadas, armazenadas em frascos de PET ou vidro âmbar e acondicionadas em temperatura ambiente (15 a 30 °C), refrigerada (2 a 8 °C) e estufa (40 °C). As análises foram realizadas em 0, 7, 14, 28, 42, 56 e 70 dias. Acompanhou-se as características organolépticas, o doseamento por cromatografia líquida de alta eficiência, o pH em potenciômetro, a viscosidade através de viscosímetro Brookfield e o crescimento microbiano pelos meios de cultura ágar Caseína-soja, ágar Sabouraud-dextrose e ágar MacConkey. Os resultados da estabilidade físico-química demonstraram que em todas as condições, para ambas formulações, o teor permaneceu dentro dos valores estipulados de 90 a 110%, os valores finais de pH alternaram entre 4,7 e 5,4 e a viscosidade apresentou variações mínimas, exceto para uma formulação em estufa. Na estabilidade microbiológica, até o 70° dia não houve crescimento microbiano além dos limites de aceitação estabelecidos para preparações aquosas de uso oral. Os resultados evidenciaram que as formulações desenvolvidas têm estabilidade de 70 dias, independente das temperaturas e frascos utilizados, demonstrando que são adequadas para consumo neste período.

